



Brasília, 04 de abril de 2019.

FASUBRA PARTICIPA DA REUNIÃO DA MINORIA DA CÂMARA

Na última terça-feira (2), a FASUBRA Sindical, entidades do setor público e movimentos sociais se reuniram com os líderes e vice-líderes dos partidos da Minoria, para tratar da proposta de reforma da Previdência (PEC 06/19) e da MP 873/19.

Durante a reunião foram discutidas medidas de enfrentamento às propostas, nas diversas esferas, ações do conjunto de trabalhadores (as) do serviço público para os próximos dias, como a elaboração de uma campanha de mídia que dialogue com a população de forma simples e direta. A proposta é de uma campanha nacional unificada entre as entidades e as centrais sindicais. Para essa campanha foram definidos três eixos: A) explicar que a reforma de Bolsonaro não ataca os “privilegiados”, e sim a população com os menores salários, bem como desconstruir que o funcionalismo seja um “setor privilegiado”; B) mostrar que é possível barrar a reforma e nossa mobilização é fundamental para isso, como aconteceu em 2017. C) mostrar que a reforma da Previdência não é necessária como afirma o governo, explicando que ao contrário, a proposta de reforma aprofunda a crise e abre caminho para a destruição da Previdência Social.

Também foi discutido a necessidade de unificar as ações da frente parlamentar mista com as ações da minoria. Outro fator avaliado na reunião foi a necessidade de fazer um recorte no debate na questão do serviço público, pois a ação do governo atinge de forma discriminatória este setor.

A FASUBRA enfatizou a necessidade de simultaneamente a campanha contra a Reforma da Previdência, também fazer a denúncia da MP 783 que atinge as entidades sindicais no que tange a sua sobrevivência financeira.

Foi definido uma agenda de reuniões das entidades e a minoria da Câmara, além de realização de atividades no Parlamento, a exemplo do dia 11 de abril que será realizada o evento “Mulheres contra a reforma da Previdência”, no Auditório Nereu Ramos, das 9h às 13h.

Também foi discutido a importância do debate com a população, mostrando o quanto a reforma da Previdência é nociva para os trabalhadores e aposentados porque acaba com a Previdência Social e parte dos direitos trabalhistas.

Após a reunião com as entidades, a minoria da Câmara se reuniu com as centrais sindicais para unificar todas as ações nesta luta contra a reforma. A FASUBRA participou das duas reuniões. Na reunião das centrais estavam presentes representantes da CUT, Intersindical, CTB, Conlutas e CSB.

Tramitação da PEC 06/19 - Reforma da Previdência

Na última semana, o deputado Delegado Marcelo Freitas (PSL-MG) foi designado o relator da PEC 06/19 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, onde será discutida a



admissibilidade da proposta, sem que altere o mérito. Se for aprovada, a PEC segue para análise da Comissão Especial.

Nesta quarta-feira (3), a CCJ recebeu o ministro da Economia, Paulo Guedes, para explicar a proposta e tirar dúvidas dos parlamentares. Já nesta quinta-feira (4), foi realizada audiência pública com juristas, contra e a favor do texto do governo.

DIRIGENTES DAS CENTRAIS SINDICAIS SE REÚNEM COM O PRESIDENTE DA CÂMARA DEPUTADO RODRIGO MAIA

Nesta terça-feira (2), dirigentes de centrais se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para discutir a Medida Provisória (MP) 873/19, que mudou as regras sobre as contribuições sindicais espontâneas dos seus filiados. A MP de Bolsonaro busca inviabilizar a vida das entidades sindicais sufocando financeiramente com um mecanismo que dificulta a arrecadação. Rodrigo Maia se comprometeu a buscar articulação com líderes de bancadas e o apoio a um texto alternativo, que exclua a exigência de boletos bancários para o trabalhador fazer sua contribuição ao sindicato. Também apresentou a possibilidade das centrais fazerem uma proposta alternativa à MP.

Mesmo com as liminares que os sindicatos têm conseguido, é necessário dar continuidade ao movimento dentro do Parlamento e nas ruas para derrotar a MP imposta pelo governo, pois, caso contrário, as entidades ficarão à mercê de decisão do STF.

O Congresso já constituiu Comissão Mista para analisar a MP, mas o colegiado ainda não foi instalado. No próximo dia 16 ocorrerá uma reunião de líderes partidários com o objetivo de debater a questão. As centrais poderão apresentar propostas à MP, mas existe também a possibilidade, não admitida de público, de deixar a MP "caducar". Esta situação, no entanto, faria com que a MP continuasse em vigor por 90 dias, aproximadamente.

Também no dia 16 ficou agendada nova reunião entre o presidente da Câmara e os dirigentes das Centrais Sindicais.

CENTRAIS SINDICAIS DENUNCIAM OS ATAQUES DO GOVERNO À OIT

No mesmo dia, as Centrais Sindicais se reuniram com o Diretor Geral da Organização Internacional do Trabalho, Martin Han, para denunciar ao dirigente da OIT (Organização Internacional do Trabalho) os ataques do governo Bolsonaro, de organização, liberdade e autonomia sindical. Além de rasgar a Carta Magna no tange aos direitos historicamente conquistados pela classe trabalhadora.

**ABR-02**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CENTRAIS LANÇAM ABAIXO-ASSINADO E CARTILHA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Centrais Sindicais mantêm o calendário de lutas contra a Reforma da Previdência e, nesta quinta-feira (4), será lançada, em São Paulo, uma campanha nacional de abaixo-assinado que reivindica a Câmara dos Deputados o arquivamento da PEC 06/2019, da reforma da Previdência. O ato será às 10 horas, na Praça Ramos, São Paulo.

No mesmo dia, será lançada a cartilha informativa sobre os ataques contidos na Reforma da Previdência do governo Bolsonaro, e ocorrerá a divulgação da calculadora elaborada pelo Dieese, que permite ao trabalhador calcular sua aposentadoria pelas regras atuais e após as mudanças propostas pelo governo.

As centrais orientam que este ato seja repetido em todo o país para dialogar com a população e preparar os trabalhadores para irem às ruas lutar contra a retirada de direitos.

A exemplo do que vem sendo realizado pela direção da FASUBRA, em Brasília, e pelas entidades de base nos estados, como a pressão aos deputados nos aeroportos, as centrais realizarão **ação conjunta no aeroporto de Brasília no dia 16/4**.

Abaixo-assinado Nacional em defesa da Previdência Social e das Aposentadorias

Por meio do Exmo. Sr. Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, os cidadãos e cidadãs abaixo-assinados se dirigem aos/as parlamentares federais solicitando o voto **CONTRA A PEC 06/2019*** que modifica o sistema de previdência social.

Esta Proposta de Emenda à Constituição dificulta o acesso à aposentadoria, aumenta o tempo de contribuição e de trabalho, diminui o valor dos benefícios e ameaça a existência da Seguridade Social (aposentadoria, benefícios da assistência social como o BPC e as políticas de saúde). Enquanto isso, a PEC 06/2019 não combate à sonegação das empresas devedoras da previdência, mantém privilégios e incentiva a previdência privada (os planos de capitalização), que só beneficia os banqueiros.

Por isso pedimos: Vote NÃO À PEC 06/2019! Defenda a aposentadoria e a Seguridade Social do povo brasileiro.



A reunião ampliada tem como objetivo ajustar o calendário de atividades da federação e é ação contínua da reunião realizada em novembro de 2018, em que foram debatidas questões jurídicas e de finanças frente ao horizonte que se anunciava com a posse do novo governo. Diante da incerteza de arrecadação para o próximo período e com o calendário de lutas contra a reforma da Previdência, a Direção visa com esta reunião diminuir os impactos com gastos de passagens e hospedagem, caso realizasse a plenária no mês de abril. Além disso, destacamos que a luta contra a reforma da Previdência deve ser o eixo central de atuação política, na busca de unidade de ação entre o conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras.

Dessa forma, além de convocar os dirigentes das entidades (uma ou duas pessoas), a Direção avalia que na atual circunstância será importante termos unidade de todos os trabalhadores, respeitando a pluralidade de ideias que se manifestam na base (que contemple a oposição), para que possam se fazer presentes na referida reunião.

DIAS - 12 e 13 de abril HORÁRIO - 9h

Local - a definir

PAUTA:**1 - INFORMES DE DIREÇÃO:**

- A) ADI da FASUBRA, outras ações jurídicas,
- B) Ações no Congresso Nacional;
- C) Reforma da Previdência;

2 - INFORME DE ENTIDADES:

- a) Liminares contra a MP 873/19 e ações contra o Decreto 9735/2019;
- 3 - Conjuntura Nacional e Internacional, com ênfase na reforma da Previdência e Administrativa, MPs, Decretos e Portarias;
- 4 - Debate e encaminhamentos; Organização da luta contra a reforma da Previdência;
- 5 - Calendário.

ATO DIA 11 NO NEREU RAMOS - MULHERES CONTRA REFORMA

No dia 11 de abril as mulheres do Brasil terão mais uma oportunidade de demonstrar sua insatisfação em relação à proposta de reforma da Previdência apresentada pelo governo brasileiro.

Acontecerá, no auditório Nereu Ramos, a partir das 9 horas, o ato “Levante de Mulheres contra o fim da aposentadoria”, uma iniciativa da Deputada Federal Jandira Feghali, do PCdoB, que conta com a adesão de várias entidades do movimento social.

**ABR-02**

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

A FASUBRA participará da atividade e orienta as entidades próximas a Brasília a enviarem representação, preferencialmente as mulheres, para a atividade.

CALENDÁRIO

ABRIL	
11	Mulheres contra a Reforma da Previdência - DF- Auditório Nereu Ramos
11	Reunião da Direção da FASUBRA
12 e 13	Reunião ampliada com dirigentes das entidades de base
12 a 14	Encontro Nacional de Educação - UnB
16	Recepção aos parlamentares no aeroporto - DF
MAIO	
1º	Ato do dia do trabalhador